



11 - INCIDÊNCIA E TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS DA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Maity Gonçalves Avelino

Graduanda da Faculdade de Odontologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Nicole Serqueira da Silva

Graduanda da Faculdade de Odontologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Michelle Alonso Coutinho

Graduanda da Faculdade de Odontologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Gerson Hayashi

Professor da Faculdade de Odontologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

Email: maity.ws@gmail.com

Palavras-chave: Complicações na extração de terceiros molares; Cirurgia Oral; Terceiro molar; Extração dentária.

Com objetivo de identificar as principais complicações após a extração de terceiros molares, suas incidências e variações; e possíveis formas de minimizar intercorrências, pesquisas eletrônicas foram realizadas na base de dados PubMed/Medline, utilizando os termos DeCS/MeSH “complications of third molar extraction”, “oral surgery”, “third molar” e “tooth extraction” e posterior seleção de 13 artigos. Não houve limitação de data ou idioma, artigos diretamente relacionados ao tema e disponíveis em suas versões completas e gratuitas foram lidos na íntegra e tabulados em planilha Excel, onde os dados foram categorizados. O estudo retrospectivo de Sayed et. al, relatou uma taxa de complicação pós-operatória de 8,3% em que 80,6% (n=79) são associadas à extração de terceiros molares inferiores; de acordo com Sigron et. al quase metade das complicações (49,5%; n=50) está relacionada à osteíte alveolar, que



possui uma redução significativa com o uso (pré e pós operatório) de enxaguatórios bucais e géis com clorexidina conforme H Cho et. al. Dessa forma, sabendo que a remoção cirúrgica dos terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais rotineiros na cirurgia oral menor e que geralmente não apresenta dificuldades, é importante que os odontólogos tenham conhecimento das sequelas pós-operatórias que podem ocorrer, destacando-se principalmente edema, trismo, infecção, osteíte alveolar e lesões nervosas, afetando a função oral e qualidade de vida dos pacientes. Ademais, é imprescindível o entendimento de que algumas dessas complicações podem ser evitadas por meio de terapias recomendadas individualmente para cada paciente de acordo com suas condições físicas e indicação da cirurgia.